



O professor de língua estrangeira (LE) como produtor de subjetividade: reflexões sobre o que precede a produção de materiais no ensino de espanhol para crianças

Amanda Lilian Aguiar de Barros Mesquita (CApUERJ/UERJ)

Neste estudo, a partir de uma perspectiva discursiva, levantamos reflexões sobre pensamentos e práticas que podem preceder a produção de materiais de professores de língua espanhola para crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Estruturamos a proposta em três etapas. Na primeira delas, ressaltamos a importância de o professor de língua estrangeira (LE) reconhecer-se como produtor de subjetividade. Para tal explanação, retomamos conceitos relativos aos processos de produção de sujeito na Análise do Discurso, como o de assujeitamento e o de subjetivação propostos por Souza (2003). Na segunda etapa, debruçamos sobre os documentos norteadores do ensino de língua estrangeira na Educação Básica do Brasil: os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e as Orientações Curriculares Nacionais (2006), a fim de delinear como o ensino de língua estrangeira vem sendo apresentado a esses docentes. Por último, integrando o que foi levantado nas etapas iniciais, trazemos reflexões sobre as especificidades que envolvem o recorte de gêneros discursivos e as fontes de materiais que podemos buscar quando se trata do ensino de língua estrangeira para crianças, retomando embates já discutidos na área de ensino quanto à necessidade de um material estar condicionado ou não ao que “as crianças gostam” (OSTETTO, 2003).

